



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – COMMADS – BIÊNIO 2024-2025

SAQUAREMA, 17 DE ABRIL DE 2024.

A reunião do COMMADS teve início às 10:00 no dia 17/04/2024; presentes os seguintes membros do poder público: Sec. de Urbanismo – Danilo Goretti Villa Verde; Procuradoria Municipal – Ingridy de Freitas Martins, Marcella de Souza Carneiro; Sec. de Agricultura – Sarah Silveira de Souza; Sec. de Educação – Juan Rickson Rochedo de Oliveira; Representando a sociedade civil organizada: Associação dos Amigos da Lagoa de Jacarepiá – AMILA, Vicente Martorano; Associação de Moradores e Amigos do Mato Grosso – AMAMG, Peter Dam; Associação Raízes, Regina Vilma Avelino Attianesi e Rosa Maria Rodrigues Pereira Gardner; Movimento Articulado de Mulheres Amigas de Saquarema – MAMAS, Ivoniza Paz; Organização Social e Cultural Aimberê – OSCA, Luiz Carlos Lopes; Como ouvintes

O presidente Paulo César Ivo Ferreira fez as considerações iniciais e dispôs sobre os assuntos da pauta da reunião, dando as boas-vindas aos novos conselheiros. Ressaltou o quórum mínimo para realização da reunião de acordo com o Regimento Interno, que foi atingido na ocasião. Foi apresentado o novo segundo secretário do Conselho, Paulo Mancio Faria de Carvalho, matrícula 9712-1. O presidente destacou o decoro e o respeito entre os participantes. Com a palavra, o Diretor de Áreas Protegidas, Lucas Lepeteur Giolito, trouxe atualizações sobre o Projeto Orla e esclareceu motivos de não ter sido marcada Audiência Pública sobre o assunto. Que no momento a fase é a de elaboração do Regimento Interno e demais itens finais. Sra. Iza Paz questiona a possibilidade de termo aditivo e sobre os critérios para composição do Conselho Gestor; Sobre a primeira foi confirmado, sobre a segunda, foi respondido que serão estabelecidos critérios na minuta do Regimento Interno em elaboração, mas que de antemão deverá ser formado por Associações que se relacionem com a cena litorânea. Lucas Giolito destaca o trabalho do servidor Diego Leonardo no auxílio das novas contratações da Secretaria, que com a palavra explanou um pouco dos trâmites que vêm sendo realizados. Giolito explana sobre as ARIEs Formigueiro do Litoral e Manitiba, que há necessidade de redelimitação, cercamento e provável união das duas, que os estudos têm avançado. Sr. Luiz (Aimberê) destaca a ideia dos corredores ecológicos. Sr. Peter Dam destacou a necessidade do estabelecimento de um prazo para finalização do Plano de Manejo, que o anterior já fora



extrapolado. Giolito e Diego estimam que não ultrapasse o ano de 2024 e que os próximos passos serão informados, que também é interesse da SEMMA que o Plano de Manejo seja finalizado, até mesmo para otimização do trabalho da Secretaria. Sobre o TCA da obra na Av. Saquarema, Giolito informa que naquela localidade não havia vegetação nativa ou de relevância ambiental, e em razão disso foi autorizada a supressão, contudo, a compensação ambiental representará grande ganho à municipalidade, que será a construção de um viveiro de mudas de 1000m² na nova sede da SEMMA que será operado e mantido pela equipe. Que a entrega da referida compensação tem prazo de 1 ano. Que também foram pedidas mudas em compensação. Paulo Ivo destaca o peso da compensação ambiental em todos os licenciamentos realizados pela SEMMA. Giolito destaca a entrega da obra na Av. Litorânea que recebeu diversas mudas de espécies nativas, com no mínimo 2,5m e menciona a participação do Conselho. Entrando na pauta de assuntos gerais, Sr. Vicente Martorano e Sra. Rosa Maria solicitam informações sobre a terraplanagem no final da Rua dos Cajueiros e por que não foram preservadas as árvores frondosas. Paulo Ivo esclarece que ele mesmo fez o licenciamento ambiental e que a localidade estava em conflito, completamente tomada por violência. Que ele mesmo foi impedido de realizar a vistoria em razão da grande violência no local, o que prejudica o direito constitucional de ir e vir. Que houve compensação ambiental e que a obra era de urgência. Com a palavra, Danilo Goretti, fala sobre a questão do esgotamento sanitário do charqueado, que o processo é antigo e houve atraso do consórcio. Que está sendo elaborado plano diretor com a Águas do Rio para água e esgoto no terceiro distrito. Que o plano é que em 12 anos 90% da área urbana seja abrangida. Sr. Luiz se manifesta em relação à ausência do Comitê de Bacias na questão e que não foi respondido pela Águas do Rio quando tentou contato. Danilo esclarece que o processo licitatório é público; que foi criado comitê de saneamento; que já foram apresentadas as áreas para a implantação das estações de tratamento; que depende de respostas da agência reguladora; que a concessionária tem sido cobrada. Sobre a obra na Casa de Pedra, Regina (Assoc. Raízes) questiona se houve estudo de impacto ambiental. Lucas Giolito esclarece que para aquele tipo de obra não é obrigatório EIA/RIMA, que houve uma análise criteriosa de impactos apesar disso; que as rochas ali descobertas estão sendo protegidas; que os ninhos de corujas foram preservados; que as denúncias estão sendo respondidas ao MPF; que os estudos contam com o auxílio da Professora Kátia Mansur, do Departamento de Geologia da UFRJ; que os quioques não serão construídos sobre o costão; que há laudo de não-contaminação da areia que será depositada na piscina de pedra; que será construído



um ponto de contemplação com luneta; Rosa Maria esclarece a necessidade de colocação de placas nas obras municipais com especificações necessárias à informação da sociedade, que isso também impede denúncias infundadas; Sr. Vicente questiona as informações contidas na placa de Jacarepiá; que estão obsoletas; Sr. Peter Dam questiona sobre as placas das APAS das Serras; Lucas Giolito informa que a SEMMA depende de outras secretarias para execução de alguns serviços, mas que já foi comprado um lote de placas para colocação; Peter Dam destaca a publicidade dada à área das serras pela Sec. de Turismo; que trilheiros e trabalhadores da prefeitura têm adentrado em propriedades particulares sem autorização; que há urgência na criação do Plano de Manejo; Giolito esclarece que ele tem conhecimento de que o manejo das trilhas é coordenado pela Guarda Ambiental; Iza Paz destaca que como integrante da Transsaquarema, não percorre as propriedades que não deram autorização para ingresso; Sr. Luiz solicita que conste em ata a discussão na próxima reunião das questões atinentes aos Artigos 13 e 14 da Lei 1055/10; Sra. Márcia questiona sobre o recolhimento de animais de grande porte, o esgotamento sanitário de Jaconé e o crescente desmatamento na localidade. Paulo Ivo esclarece que a questão dos animais não é de competência da SEMMA; que sobre o esgotamento, foi explanado anteriormente pelo Sr. Danilo; Sobre a questão do desmatamento, o biólogo da SEMMA, Sr. Luiz Carlos esclarece que além disso, Jaconé convive com diversos problemas de ocupação por ter características de brejo. Danilo esclarece que o esgoto da localidade é devidamente licenciado pelas Secretarias. Sra. Zélia menciona o ingresso de diversos ônibus nas serras para prática de trabalhos religiosos, ocasionando a poluição dos corpos hídricos da localidade; que haja uma solução para esse problema no Plano de Manejo; Sarah, representante da Sec. de Agricultura, complementa que não é de competência de sua secretaria o recolhimento dos animais; Sr. Luiz questiona sobre o triturador de galhos, sendo respondido pela Sra. Sarah que no início do ano estava inativa e no momento não soube informar, tendo conhecimento posteriormente de que estaria funcionando.

[Handwritten signatures in blue ink on the right margin]

Regina Vilma S. Attivessi / ASS. RAÍZES
[Handwritten signature] - SIMBÃO



PETER DAM - AMANS

Janete Costa - ANLA SACAMP

MARCELO MAMAS

Sarah Teixeira de Sousa - Agricultura

João Rickson Rochado de Oliveira - SMECIOT.



marcelle de Souza Kassir - PGM

Dante Grotti Villa Verde - Urbanismo

JOÃO SEMMA